

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

AMANDA KERLE FELIX MEDEIROS

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE PRÓTESE
DENTÁRIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

PATOS – PB
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

AMANDA KERLE FELIX MEDEIROS

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE PRÓTESE
DENTÁRIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Alves Ribeiro

PATOS – PB
2015

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CSRT DA UFCG

M488p Medeiros, Amanda Kerle Felix
Perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de próteses dentária da
clínica escola de odontologia da UFCG / Amanda Kerle Felix Medeiros. –
Patos, 2015.
43f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) – Universidade Federal
de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2015.

"Orientação: Prof. Dr. Rodrigo Alves Ribeiro"

Referências.

1. Prótese dentária. 2. Saúde pública. 3. Dentaduras. I. Título.

CDU 616.314-77

AMANDA KERLE FELIX MEDEIROS

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE PRÓTESE
DENTÁRIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Alves Ribeiro

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rodrigo Alves Ribeiro - Orientador
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Prof. Dr. Rodrigo Araújo Rodrigues – 1º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Prof. Dr. João Nilton Lopes de Souza – 2º Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Dedico este trabalho as mulheres mais importantes da minha vida, que me inspiram sempre, minha avó Maria Francisca dos Santos Oliveira (*In Memoriam*), pelo exemplo de força e bondade que sempre foi e que continuará sendo e minha mãe Valkíria Oliveira Félix, que dedicou sua vida para realização dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Obrigada, Deus, por seu Filho e por me abençoar tanto, por ter me dado saúde e forças para superar todos os obstáculos.

Agradeço a todas as escolas, Instituto Maria do Socorro, Colégio da Polícia Militar, Colégio e Curso Evolução, Geo Patos e a todos os professores e funcionários destas, que construíram meu saber e me deram a base do conhecimento para chegar ao nível Superior.

À Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Odontologia, Patos-PB, por proporcionar um ambiente digno para formação de profissionais capacitados e aos funcionários, por todo suporte dado.

Ao corpo docente, não só por terem me proporcionado o conhecimento racional e ensinamentos, mas por terem me feito aprender e por demonstrarem toda afetividade e caráter necessário nesse processo de formação profissional.

À banca examinadora, Rodrigo Araújo Rodrigues e João Nilton Lopes de Souza, pela contribuição e enriquecimento deste trabalho.

À professora Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros pela paciência, apoio dedicado e por ser essa excelente professora, profissional e pessoa, à qual me espelho.

Ao meu orientador Rodrigo Alves Ribeiro pela confiança conferida a mim para continuarmos com o estudo e por todo empenho na elaboração deste trabalho.

À toda turma 2010.2 pelo companheirismo, pois juntos superamos todas as dificuldades possíveis ao longo desses anos. Nossa força é única e será para sempre.

Às amigas que a Odontologia me presenteou, Waleska Fernanda Souto, Paulo Henrique Andrade e Felipe Andrade, eu agradeço por toda a amizade, por se permitirem, e por todo apoio para prosseguirmos firme no nosso objetivo de nos formarmos. Agradeço a minha dupla, Ryanny Rodrigues, pois foi com ela que vivenciei os melhores e piores momentos na graduação, compartilhamos muito além do conhecimento, compartilhamos o medo e receio do primeiro paciente, materiais, armários, a conquista do

reconhecimento no sorriso dos pacientes e construímos juntas, o amor pela Odontologia no decorrer do curso.

Ao meu grupo de Prótese Dentária, Felipe Andrade, Lucas Richter e Ryanny Rodrigues, por todo conhecimento compartilhado e pela descoberta em conjunto da realização profissional que é essa disciplina representa.

Aos pacientes que confiaram sua saúde bucal em nossas mãos, nos proporcionando o real aprendizado do curso.

À todos os supervisores de estágio, Dr^a Gisele, Dr^a Ieda, Dr^a. Aristela, Dr^a. Isabel Patrícia, Dr. Ítalo Cardoso e Dr^a. Layse Dantas, e suas equipes que engrandeceram os conhecimentos adquiridos.

À minha família, pois cada um, a sua maneira, contribuiu para minha formação como pessoa, a minha bisavó Margarida Claudiano, minha avó materna Maria Francisca (*In Memoriam*), meu avô materno Pedro Felix, a minha avó paterna Maria do socorro, pelo amor incondicional e carinho que só avó e avô proporcionam. Aos meus tios, Aelcio e padrinhos Edilson e Vanusa, minha tia e madrinha de crisma Verlândia, meus primos, por terem me proporcionado a melhor infância que eu poderia ter, Cleyton, Cleitene, Kaemmilly, Kemmilly, Kethillyn, Thays, Thalles, Nyedhia, Nycolas, Nyevilin, Yasmin, o pequeno Ygor, Luana, Clarinha, Joane e Juliana.

Ao meu padrasto Aguinaldo, pelo o apoio e dedicação de sempre.

Aos meus irmãos Angélica e Arthur, pelo companheirismo e cumplicidade que só aumentam com o tempo. Tenho muito orgulho das pessoas que vocês são.

E a minha mãe Valkíria, pois sem ela eu não saberia o que é força, garra, respeito, dignidade, caráter, entre outras características, não estaria onde estou e nem seria quem eu sou, por isso e por tudo, obrigada por nos colocar em primeiro lugar sempre.

“Não pretendemos que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo. A crise é a melhor benção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque a crise traz progressos. A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura. É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar ‘superado’. Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais os problemas do que as soluções. A verdadeira crise é a crise da incompetência... Sem crise não há desafios; sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Sem crise não há mérito. É na crise que se aflora o melhor de cada um [...].”

Albert Einstein

RESUMO

Devido o aumento da expectativa de vida e melhoria em sua qualidade, faz-se necessário observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes que necessitam de tratamento protético. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária, da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos/PB. Foi realizado um estudo observacional, descritivo, através de uma análise retrospectiva em 195 prontuários dos pacientes atendidos entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1. Dos 131 prontuários que constituíram a população final do estudo, a maioria foi de pacientes do gênero feminino (72,5%), a idade média geral dos pacientes foi de 49,7 anos, variando entre 20 e 85 anos. O tipo de edentulismo mais encontrado foi o parcial (77,1%) e quanto ao tipo de Prótese Dentária, a mais utilizada foi a PPR bimaxilar com 29,8%, seguida pela PT bimaxilar e PPF. Os resultados obtidos permitiram concluir que os pacientes são em média adultos do gênero feminino parcialmente edêntulos, com a higiene bucal regular, em que apresentavam a condição dos remanescentes dentários favoráveis para o tratamento reabilitador.

Palavras-chave: Prótese dentária, Saúde Pública, Dentaduras.

ABSTRACT

Due to increasing life expectancy and the improving in their quality, it is necessary to observe the constant changes in the profile of patients who require prosthetic treatment. The aim of this study was to evaluate the profile of patients seen in the disciplines of Prosthodontics, school-clinic of Dentistry UFCG Patos/PB. An observational study was conducted descriptive, through a retrospective analysis of 195 medical records of patients treated between semester of 2013.1 to 2015.1. The 131 records that constituted the final study population, the majority were female patients (72.5%), the overall mean age of patients was 49.7 years, ranging between 20 and 85 years. The type of tooth loss more found was the partial (77.1%) and the type of Prosthodontics, the most used was the PPR bi-maxillary with 29.8%, followed by bi-maxillary TD and FPD. The results showed that patients are on average adult female partially edentulous, with regular oral hygiene, in presenting the condition of the remaining dental favorable for rehabilitation treatment.

Keywords: Dental prosthesis, Public Health, Dentures.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Condição dos remanescentes dentários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1 (n=131).....	28
Tabela 2 - Classificação de Kennedy dos arcos dentários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1.	29
Tabela 3 - Características dos tipos de rebordo alveolar, a forma do palato, assim como os tipos de consistência da fibromucosa de revestimento.	30
Tabela 4 - Distribuição dos tipos de Próteses de acordo com a indicação.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PD	Prótese Dentária
PT	Prótese Total
PPR	Prótese Parcial Removível
PF	Prótese Fixa
OMS	Organização Mundial de Saúde
VIGITEL	Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico
SUS	Sistema Único de Saúde
SIA/SUS	Sistema De Informações Ambulatoriais do SUS
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
PNADs	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
SB	Saúde Bucal
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
CEP/FIP	Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos
n	Número
et al.	Colaboradores

LISTA DE SÍMBOLOS

- % Porcentagem
- @ Arroba
- ® Registro de propriedade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 O EDENTULISMO E SEU IMPACTO NA SAÚDE	16
2.2 A PRÓTESE DENTÁRIA NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA ATUAL.....	17
2.3 A NECESSIDADE DE LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NA ODONTOLOGIA.....	18
REFERÊNCIAS	21
3 ARTIGO	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
APÊNDICE A – FICHA DE PESQUISA	36
ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA PARA PESQUISA	37
ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA PARA PESQUISA	38
ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	39
ANEXO D – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	40
ANEXO E – NORMAS DA REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA - (CCBS/UFCG)	43

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a introdução da Odontologia Preventiva e o aumento da expectativa de vida fez com que a prevalência da perda dentária diminuísse, resultando em um aumento na proporção de adultos e idosos parcialmente desdentados quando comparados com os desdentados totais. Ainda assim, a busca por tratamentos protéticos continua sendo uma prática comum para adultos e principalmente indivíduos idosos (FARIAS NETO; CARREIRO; RIZZATTI-BARBOSA, 2011).

O edentulismo pode ser considerado um forte indicador de saúde, que está geralmente associado a várias combinações, como a cultura, economia, a forma que o paciente enfrenta a doença e tratamentos passados (ZARB et al., 2013). Diversos estudos epidemiológicos demonstram seu impacto na saúde pública e na qualidade de vida dos indivíduos, principalmente associando a fatores socioeconômicos e ao acesso aos serviços odontológicos (LI et al., 2011).

A análise de resultados de um levantamento epidemiológico é de grande importância, pois permite identificar as necessidades evidentes da população, traçando assim um plano de tratamento ideal para cada caso, além de complementar dessa forma as informações sobre as deficiências e limitações no desempenho da saúde pública no Brasil (VIACAVA, 2002).

De acordo com os resultados obtidos na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, o SB Brasil de 2010, observou-se a necessidade de prótese em 13,7% dos indivíduos examinados na faixa etária de 15 a 19 anos, sendo que uma maior proporção necessitava de prótese parcial em um maxilar (10,3%). Na faixa etária de 35 a 44 anos, a maior necessidade foi também a de prótese parcial em um maxilar (41,3%), sendo a necessidade de prótese total em um maxilar observada em 0,6% dos indivíduos, de prótese parcial juntamente com total em 0,4% e prótese total em dois maxilares em 0,3%. No grupo de indivíduos de 65 a 74 anos, a maior necessidade foi de prótese parcial em um maxilar (34,2%), observou-se a necessidade de prótese total em um maxilar em 17,9% dos indivíduos examinados, 15,4% das pessoas necessitavam de

prótese total nos dois maxilares e um percentual de 5,0% apresentou necessidade de prótese parcial associada à prótese total (BRASIL. MS, 2012).

O conhecimento desses dados e da condição bucal dos pacientes que necessitam de tratamento protético se faz importante para a realização de um planejamento adequado, restabelecendo assim as funções mastigatória, estética e fonética (SILVA; FERRAZ, 2007).

A Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos-PB, presta atendimento à comunidade e recebe uma grande demanda de pacientes, onde são cadastrados, avaliados e após uma triagem, encaminhados para as diversas disciplinas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária, da clínica supracitada, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1, considerando as fichas clínicas arquivadas. Os dados coletados nessa pesquisa poderão ser usados como meio norteador para melhorar o serviço prestado à população que busca o tratamento reabilitador com próteses dentárias.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será apresentado o referencial teórico sobre como o impacto do edentulismo afeta a saúde, como os avanços da Odontologia atual influenciaram na Prótese Dentária e sobre a importância de se realizar levantamentos epidemiológicos na Odontologia. Para melhor abordagem dos temas, serão divididos em três tópicos, apresentados abaixo.

2.1 O EDENTULISMO E SEU IMPACTO NA SAÚDE

O edentulismo, afeta diretamente funções como a mastigação, deglutição e fonação, pela ausência total ou parcial dos elementos dentários, gerando doenças como anemia, desnutrição e problemas digestivos, além de envolver alterações biopsicossociais nesses indivíduos, sendo a estética um fator determinante no sucesso do tratamento reabilitador (MUNHOZ; ABREU, 2011).

Moreira, Nico e Tomita (2011) investigaram fatores associados ao edentulismo e a distribuição espacial da perda dentária na população de 60 anos ou mais do município de Botucatu-SP. Segundo os mesmos, parece haver uma tendência universal, em que ocorre um aumento do edentulismo com a idade, criando uma imagem social do idoso desdentado e fazendo com que estes indivíduos aceitem a perda dentária como um processo natural do envelhecimento. Porém esse resultado depende de outros aspectos além dos biológicos, como o processo cumulativo de cáries e a doença periodontal. Constatou-se também com o estudo que ações preventivas em grupos jovens culminam em benefícios futuros, diminuindo a quantidade de idosos edêntulos e que atualmente se faz necessário iniciativas direcionadas aos idosos, lhes proporcionando tratamentos restauradores e reabilitadores.

Miranzi et al. (2015) propuseram um estudo com 167 idosos portadores de prótese dentária, em uma área de abrangência da Unidade de Saúde da Família de um município de Minas Gerais/Brasil. Observou-se o predomínio de uso de prótese dentária entre a faixa etária de 60-70 anos (71,9%) em ambos os sexos, embora a frequência tenha sido maior entre as

mulheres (74,1%) comparado aos homens (64,8%) e em idosos com baixa escolaridade (89,2%). A prótese total superior e inferior apareceu em maior proporção nos homens (55,9%) e mulheres (68,5%).

Medeiros et al. (2012) investigaram a associação entre o edentulismo, uso/necessidade de prótese dentária e dados sociodemográficos e de acesso a serviços odontológicos em adultos e idosos em um município no Nordeste do Brasil (Bayeux/PB). Observou-se uma grande necessidade de prótese dentária, sendo a prevalência de idosos que faz uso de prótese superior 50% e de prótese inferior 7%, porém 73% já necessitavam de prótese superior e 91% de prótese inferior. Concluiu-se com o estudo que a elevada prevalência de edentulismo em adultos e idosos, em Bayeux, e a expressiva necessidade de prótese dentária indicaram maior necessidade de prótese nos pacientes mais velhos. Neste estudo observou-se que as consultas foram motivadas para realização de exodontia, dentre as necessidades de tratamentos odontológicos.

2.2 A PRÓTESE DENTÁRIA NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA ATUAL

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, a distribuição demográfica está sendo alterada com o aumento da população de idosos no Brasil, devido o aumento da expectativa de vida e redução das taxas de fecundidade e natalidade, mudando os diversos setores no que se refere aos gastos e as Políticas Públicas.

Com isso a reorganização das práticas de atenção e educação em saúde na Odontologia vem sofrendo um processo de transição, em que deixou de ser curativa e mutiladora para dar ênfase na prevenção, promoção e recuperação de saúde (MACHADO et al., 2012). Isso indica um aumento na proporção de adultos e idosos parcialmente desdentados, necessitando de próteses parciais fixas e removíveis como tratamento (FARIAS NETO; CARREIRO; RIZZATTI-BARBOSA, 2011).

Martins et al. (2008) utilizaram em um estudo, dados de 5.009 indivíduos que fizeram uso dos serviços odontológicos pelo menos uma vez na vida, com idade entre 65 e 74 anos, residentes no Brasil, dos quais 2.211 (44%) eram dentados e 2.798 (56%) eram edentados. Entre os dentados, 32%

relataram ter sentido dor nos dentes ou gengivas nos últimos seis meses, 81% apresentavam necessidade de próteses, 14% apresentavam alterações de tecidos moles, 63% necessitavam de tratamentos por cáries e 85% eram doentes periodontais. Já entre os edentados, 15% relataram ter sentido dor nos dentes ou gengivas nos últimos seis meses, 18% afirmaram não usar próteses e 35% apresentavam necessidade de seu uso. Constataram que a rotina de uso desses serviços entre idosos dentados e edentados é baixa, sendo necessárias políticas de saúde que desenvolvam programas educativos, garantindo o acesso e uso dos serviços odontológicos.

Azenha et al. (2011) avaliaram as condições de saúde bucal de 80 idosos na cidade de Bauru-SP com a faixa etária entre 60-80 anos. No estudo, 59,15% do pacientes eram edêntulos, sendo a prótese total a mais utilizada (59,15%), seguida pela prótese parcial removível, a prótese parcial fixa e pelo uso de qualquer aparelho reabilitador. Quanto às condições das próteses foram consideradas insatisfatórias em sua maioria. Em relação às condições sistêmicas, os quadros de hipertensão são mais comuns com 48,03%, seguidos pela diabetes com 19,5% e osteoporose 19%. A doença periodontal esteve presente em 33,33% dos pacientes e foi constatada uma melhora na conscientização e informação quanto ao tratamento odontológico, sendo satisfatórios os níveis de informação e qualidade de higiene oral na maioria dos casos.

2.3 A NECESSIDADE DE LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NA ODONTOLOGIA

Segundo a Organização Mundial de saúde (OMS), a condução de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal permite comparar as prevalências de informações básicas sobre o estado de saúde e necessidades de tratamento de uma determinada população em diferentes locais e períodos distintos, nos quais se adotam metodologias e critérios que permite avaliar o passado prevendo cenários futuros (DA COSTA OLIVEIRA et al., 1998).

Roncalli, Côrtes e Peres (2012), realizaram um estudo com o propósito de apresentar e discutir a experiência brasileira em inquéritos nacionais de

saúde bucal, destacando a estratégia recente do Projeto SB Brasil em suas versões 2003 e 2010, além de discutir a possibilidade de utilização dos dados de inquéritos nacionais em modelos de vigilância em saúde. Após extensa revisão analítica concluíram que há grandes possibilidades desses inquéritos em saúde bucal se estabelecer, transformando-se em uma importante ferramenta para uso em serviços em saúde e em relação ao ponto de vista acadêmico, de modo que as práticas que verificam tendências no perfil de saúde bucal se disseminem produzindo indicadores válidos em todos os níveis de gestão.

Peres et al. (2012) utilizaram dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) de 2009, para descrever o padrão de utilização, acesso e tipo de serviços odontológicos, segundo as características sociodemográficas de adultos e idosos das capitais brasileiras. Mais da metade da população revelou necessitar de tratamento odontológico no último ano e desta, 15,2% não conseguiu atendimento. O uso de serviço odontológico privado foi de 61,1%. Já a participação do Sistema Único de Saúde (SUS) variou de 6,2% no Distrito Federal a 35,2% em Boa Vista. Ao analisar a percepção de necessidade de tratamento, as maiores prevalências ocorreram nos adultos de meia idade, em mulheres e nos mais escolarizados. Concluíram que naqueles em que o nível de escolaridade era menor, nos pardos e mulheres, a falta de acesso aos serviços odontológicos foram mais prevalentes, resultando na existência de marcantes iniquidades na utilização e acesso desses serviços nas capitais brasileiras.

Silva, Padilha e Baldani (2013), realizaram um estudo por meios de dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIA/SUS. A coleta foi realizada a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e da consulta às bases de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus) para o ano de 2010. Foram selecionados cinco municípios do interior do estado do Paraná de grande porte demográfico (acima de 200 mil habitantes) que atendiam aos critérios propostos. Os resultados desse estudo sugeriram que a ampliação da provisão de tratamentos conservadores não foi suficiente com uma maior oferta de serviços odontológicos especializados, sendo as endodontias um indício da

redução de perdas dentárias na grande maioria dos municípios estudados. Sendo necessário intensificar os mecanismos de avaliação e reorganização do processo de trabalho, visando à resolubilidade dos serviços. Por fim concluíram que uma maior oferta de serviços especializados não é suficiente para o aumento do número de procedimentos e ao acesso aos serviços.

Peres et al. (2012) analisaram o acesso e utilização de serviços odontológicos no Brasil por meio dos dados do suplemento de saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNADs) de 2003 e de 2008, comparando-os com os de 1998, realizadas pelo IBGE. Em 2003 a PNAD foi aplicada a 384.834 indivíduos distribuídos em 133.255 domicílios de todo o País e em 2008, compuseram a amostra 150.591 domicílios e 391.868 pessoas. A proporção de pessoas que nunca consultaram um dentista diminuiu (18,7% em 1998, 15,9% em 2003 e 11,7% em 2008). Constataram um aumento na utilização de serviços odontológicos e que as desigualdades de acesso no Brasil reduziram consideravelmente entre 1998 e 2008, embora a grande desigualdade social, ainda persista, sugerindo assim investigações continuada desses aspectos, visando à adoção de políticas que reduzam essas desigualdades.

Silva e Ferraz (2007) analisaram as condições clínicas dos pacientes atendidos na disciplina de Prótese Total Removível do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo, no período de 1994 a 2002. O estado de saúde foi considerado bom em 64% dos indivíduos, as principais queixas relatadas foram quanto à mastigação deficiente, seguida de desconforto com a prótese antiga e estética comprometida. Quanto ao prognóstico da nova prótese, foram favoráveis 73,9% nos arcos superiores e 60,6% nos inferiores e altura normal dos rebordos em 45,9% na maxila e 13,2% na mandíbula. Concluíram que os pacientes que necessitavam de prótese total tinham em média 58 anos, em que 71,7% pertenciam ao sexo feminino. E como nos estudos anteriores visaram conhecer o perfil desses pacientes para executar ações nos serviços públicos a fim de oferecer um melhor tratamento reabilitador para esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

AZENHA, M. R.; HANDEM, R. H.; LACERDA, S. A.; BUENO, E. G. Estudo epidemiológico da saúde bucal da população idosa. **International Journal of Dentistry**, v. 10, n. 4, p. 228-233, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 44-46, 2012.

DA COSTA OLIVEIRA, A. G. R.; UNFER, B.; COSTA, I. D. C. C.; ARCIERI, R. M.; GUIMARÃES, L. O. C. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal: análise da metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde. **Revista brasileira epidemiologica**; v. 1, n. 2, p. 177-189, 1998.

SILVA, F. R. D.; PADILHA, E. Z.; BALDANI, M. H. Serviços odontológicos especializados nas cidades médias não metropolitanas do estado do Paraná, entre 2003 e 2010: estudo exploratório. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 22, n. 4, p. 641-650, 2013.

FARIAS NETO, A.; CARREIRO, A. D. F. P.; RIZZATTI-BARBOSA, C. M. A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 10, n. 2, p. 125-128, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira 2010**. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socio-econômica 27, Rio de Janeiro, 2010.

LI, K. Y.; WONG, M. C. M.; LAM, K. F.; SCHWARZ, E. Age, period, and cohort analysis of regular dental care behavior and edentulism: A marginal approach. **BMC Oral Health**, v. 11, n. 1, p. 9, 2011.

MACHADO, L. P.; CAMARGO, M. B. J.; JERONYMO, J. C. M.; BASTOS, G. A. N. Uso regular de serviços odontológicos entre adultos e idosos em região vulnerável no sul do Brasil. **Revista Saúde Pública**, v. 46, n. 3, p. 526-33, 2012.

MARTINS, A. M. E. D. B. L.; HAIKAL, D. S. A.; PEREIRA, S. M.; BARRETO, S. M. Uso de serviços odontológicos por rotina entre idosos brasileiros: Projeto SB Brasil. **Caderno saúde pública**, v. 24, n. 7, p. 1651-1666, 2008.

MEDEIROS, J. J.; RODRIGUES, L. V.; AZEVEDO, A. C.; NETO, L.; ANDRADE, E.; MACHADO, L. D. S.; VALENÇA, A. M. G. Edentulismo, uso e necessidade de prótese e fatores associados em município do nordeste brasileiro. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. Integr.**, v. 12, n. 4, 2012.

MIRANZI, M. A. S.; AMUÍ, M. M.; IWAMOTO, H. H.; TAVARES, D. M. D. S.; PINHEIRO, S. A.; COIMBRA, M. A. R. Uso da Prótese Dentária entre idosos: um problema social. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 3, n. 1, p. 4-11, 2015.

MOREIRA, R. D. S.; NICO, L. S.; TOMITA, N. E. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil; Spatial risk and factors associated with edentulism among elderly persons in Southeast Brazil. **Cad. saúde pública**, v. 27, n. 10, p. 2041-2054, 2011.

MUNHOZ, E. G. A.; DE ABREU, C. W. Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional. **HU Revista**, v. 37, n. 4, p. 413-419, 2011.

PERES, K. G.; PERES, M. A.; BOING, A. F.; BERTOLDI, A. D.; BASTOS, J. L.; BARROS, A. JD. Redução das desigualdades sociais na utilização de serviços odontológicos no Brasil entre 1998 e 2008. **Revista Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 250-8, 2012.

PERES, M. A.; ISER, B. P. M.; BOING, A. F.; YOKOTA, R. T. D. C.; MALTA, D. C.; PERES, K. G. Desigualdades no acesso e na utilização de serviços odontológicos no Brasil: análise do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL 2009). **Cad. Saúde Pública**, v. 28, Sup. S90-S100, 2012.

RONCALLI, A. G.; DE SOUZA CÔRTEZ, M. I.; PERES, K. G. Perfis epidemiológicos de saúde bucal no Brasil e os modelos de vigilância. **Cad. Saúde Pública**, v. 28, Sup.S58-S68, 2012.

SILVA, M. M. A.; FERRAZ, G. F. Perfil dos pacientes atendidos na disciplina prótese total removível da UFES. **UFES Rev. Odontol.**, v.9, n.2, p. 22-26, 2007.

VIACAVA, F. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 607-621, Rio de Janeiro, 2002.

ZARB, G. A.; BOLENDER, C. L.; ECKERT, S. E.; JACOB, R. F. **Tratamento protético para os pacientes edêntulos. Próteses totais convencionais e implantossuportadas**. Elsevier, 13. ed. Rio de Janeiro, cap. 3 e 5, 2013.

3 ARTIGO

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE PRÓTESE DENTÁRIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

PROFILE OF PATIENTS IN ATTENDED COURSES OF PROSTHODONTICS OF SCHOOL CLINIC OF DENTISTRY UFCG

*Amanda Kerle Felix Medeiros**, *Rodrigo Araújo Rodrigues***, *João Nilton Lopes de Souza***, *Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros***, *Rodrigo Alves Ribeiro***.

*Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, Paraíba, PB, Brasil.

** Doutor (a) em Odontologia; professor (a) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, Paraíba, PB, Brasil.

Endereço para correspondência

Amanda Kerle Felix Medeiros
Rua José Francisco Nunes – 105 - Noé Trajano. CEP: 58705-110. Patos-PB.
Email: amandxinha_kerle@ig.com.br.

RESUMO

Devido o aumento da expectativa de vida e melhoria em sua qualidade, faz-se necessário observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes que necessitam de tratamento protético. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária, da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos/PB. Foi realizado um estudo observacional, descritivo, através de uma análise retrospectiva em 195 prontuários dos pacientes atendidos entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1. Dos 131 prontuários que constituíram a população final do estudo, a maioria foi de pacientes do gênero feminino (72,5%), a idade média geral dos pacientes foi de 49,7 anos, variando entre 20 e 85 anos. O tipo de edentulismo mais encontrado foi o parcial (77,1%) e quanto ao tipo de Prótese Dentária, a mais utilizada foi a PPR bimaxilar com 29,8%, seguida pela PT bimaxilar e PPF. Os resultados obtidos permitiram concluir que os pacientes são em média adultos do gênero feminino parcialmente edêntulos, com a higiene bucal regular, em que apresentavam a condição dos remanescentes dentários favoráveis para o tratamento reabilitador.

Palavras-chaves: Prótese dentária, Atendimento, Pacientes.

ABSTRACT

Due to increasing life expectancy and the improving in their quality, it is necessary to observe the constant changes in the profile of patients who require prosthetic treatment. The aim of this study was to evaluate the profile of patients seen in the disciplines of Prosthodontics, school-clinic of Dentistry UFCG Patos/PB. An observational study was conducted descriptive, through a retrospective analysis of 195 medical records of patients treated between semester of 2013.1 to 2015.1. The 131 records that constituted the final study population, the majority were female patients (72.5%), the overall mean age of patients was 49.7 years, ranging between 20 and 85 years. The type of tooth loss more found was the partial (77.1%) and the type of Prosthodontics, the most used was the PPR bi-maxillary with 29.8%, followed by bi-maxillary TD and FPD. The results showed that patients are on average adult female partially edentulous, with regular oral hygiene, in presenting the condition of the remaining dental favorable for rehabilitation treatment.

Keywords: Dental prosthesis, Care, Patient.

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a introdução da Odontologia Preventiva e o aumento da expectativa de vida fez com que a prevalência da perda dentária diminuísse, resultando em um aumento na proporção de adultos e idosos parcialmente desdentados quando comparados com os desdentados totais. Ainda assim, a busca por tratamentos protéticos continua sendo uma prática comum para adultos e principalmente indivíduos idosos (1).

O edentulismo pode ser considerado um forte indicador de saúde, que está geralmente associado a várias combinações, como a cultura, economia, a forma que o paciente enfrenta a doença e tratamentos passados (2). Diversos estudos epidemiológicos demonstram seu impacto na saúde pública e na qualidade de vida dos indivíduos, principalmente associando a fatores socioeconômicos e ao acesso aos serviços odontológicos (3).

A análise de resultados de um levantamento epidemiológico é de grande importância, pois permite identificar as necessidades evidentes da população, traçando assim um plano de tratamento ideal para cada caso, além de complementar

dessa forma as informações sobre as deficiências e limitações no desempenho da saúde pública no Brasil (4).

De acordo com os resultados obtidos na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, o SB Brasil de 2010, observou-se a necessidade de prótese em 13,7% dos indivíduos examinados na faixa etária de 15 a 19 anos, sendo que uma maior proporção necessitava de prótese parcial em um maxilar (10,3%). Na faixa etária de 35 a 44 anos, a maior necessidade foi também a de prótese parcial em um maxilar (41,3%), sendo a necessidade de prótese total em um maxilar observada em 0,6% dos indivíduos, de prótese parcial juntamente com total em 0,4% e prótese total em dois maxilares em 0,3%. No grupo de indivíduos de 65 a 74 anos, a maior necessidade foi de prótese parcial em um maxilar (34,2%), observou-se a necessidade de prótese total em um maxilar em 17,9% dos indivíduos examinados, 15,4% das pessoas necessitavam de prótese total nos dois maxilares e um percentual de 5,0% apresentou necessidade de prótese parcial associada à prótese total (5).

O conhecimento desses dados e da condição bucal dos pacientes que necessitam de tratamento protético se faz importante para a realização de um planejamento adequado, restabelecendo assim as funções mastigatória, estética e fonética (6).

A Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos-PB, presta atendimento à comunidade e recebe uma grande demanda de pacientes, onde são cadastrados, avaliados e após uma triagem, encaminhados para as diversas disciplinas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária, da clínica supracitada, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1, considerando as fichas clínicas arquivadas. Os dados coletados nessa pesquisa poderão ser usados como meio norteador para melhorar o serviço prestado à população que busca o tratamento reabilitador com próteses dentárias.

METODOLOGIA

Tipo e Local do Estudo

Foi realizado um estudo observacional, descritivo e analítico documental através da análise retrospectiva dos prontuários clínicos dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos, Paraíba, Brasil.

Instrumento para Coleta de Dados

Foram selecionados os prontuários, através de uma análise retrospectiva aleatória conduzida por uma ficha de pesquisa, de pacientes que realizaram procedimentos odontológicos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos, Paraíba, Brasil, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1.

Procedimento para Coleta de Dados

Os prontuários foram analisados por um só avaliador, sendo este o autor da pesquisa, os dados foram registrados e tabulados na planilha de coleta de dados utilizando o programa Microsoft Office Excel® (2007).

Critérios de Inclusão

No presente estudo foram incluídas as fichas dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária da Clínica Escola de Odontologia da UFCG e que apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos mesmos.

Critérios de Exclusão

Foram excluídos do estudo os prontuários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, que não continham os dados ou informações suficientes sobre o tema abordado e aquelas que não apresentaram o TCLE assinado pelo paciente.

Análise de Dados

Foi analisado um total de 195 prontuários com o objetivo de levantar informações sobre o perfil sócio-demográfico dos pacientes, o tipo de edentulismo, a condição dos remanescentes dentários, a classificação dos arcos parcialmente edentados segundo Kennedy, os tipos de rebordos residuais e formato dos palatos, o tipo de consistência da fibromucosa de revestimento, a condição de Higiene bucal, o tipo de prótese indicada, a necessidade de encaminhamento para outras disciplinas, observar se o tratamento foi concluído e verificar o preenchimento da ficha clínica, utilizando a ficha de pesquisa para a coleta desses dados.

Os dados foram apresentados de forma descritiva e dispostos em forma de tabelas.

Procedimento Ético

Antes da entrada em campo, esse estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos (CEP/FIP) através da Plataforma Brasil, considerando a proximidade geográfica com o mesmo e aprovada pelo CEP/FIP (44267115.2.0000.5181). Os prontuários analisados já continham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente estudo está de acordo com a Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Foram analisados 195 prontuários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1, dos quais 131 foram incluídos na população do estudo e 64 foram desconsiderados por não apresentarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente.

Dos 131 prontuários que constituíram a população final do estudo 36 (27,5%) eram de pacientes do gênero masculino e 95 (72,5%) eram de pacientes do gênero feminino. A idade média geral dos pacientes foi de 49,7 anos, variando entre 20 e 85 anos. Com relação à cor dos pacientes 24 (18,3%) eram melanoderma, 58 (44,3%) eram feoderma, 45 (34,4%) eram leocoderma e 4 (3,1%) não informava na ficha. Em relação ao estado civil, 42 (32,1%) dos pacientes eram solteiros, 69 (52,7%) casados, 8 (6,1%) divorciados e 12 (9,2%) viúvos. A tabela 1 mostra a condição dos remanescentes dentários será da população estudada.

Tabela 1 - Condição dos remanescentes dentários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1 (n=131).

		n	%
Presença de cálculo	Nenhum	74	66,5
	Dentes suportes	16	12,2
	Generalizado	41	31,3
TOTAL		131	100

	n	%	
Presença de cárie	Nenhum	94	71,8
	Dentes suportes	26	19,8
	Generalizado	11	8,4
	TOTAL	131	100
	n	%	
Mobilidade dentária	Nenhum	112	85,5
	Dentes suportes	15	11,5
	Generalizado	4	3,1
	TOTAL	131	100

Fonte: Dados da pesquisa

O tipo de edentulismo mais encontrado foi o parcial com 101 (77,1%). Os edêntulos totais foram 27 (20,6%) e 3 (2,3%) dos pacientes apresentavam a dentição completa, que segundo a ficha realizaram restauração indireta. A classificação dos arcos dentários segundo Kennedy está apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Classificação de Kennedy dos arcos dentários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1.

	n	%	
Classificação de Kennedy (superior)	Classe I	5	3,8
	Classe II	13	9,9
	Classe III	33	25,2
	Classe IV	1	,8
	Não se aplica	50	38,2
	Não informa	29	22,1
	TOTAL	131	100
	n	%	
Classificação de Kennedy (inferior)	Classe I	38	29,0
	Classe II	10	7,6
	Classe III	12	9,2
	Classe IV	0	0
	Não se aplica	41	31,3

Não informa	30	22,9
TOTAL	131	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A higiene bucal foi regular em 46,6% dos pacientes, 27,5% apresentavam-se boa, ruim em 18,3% dos pacientes e 7,6% dos prontuários arquivados não informava os dados relacionados a este item. Os tipos de rebordo alveolar, a forma do palato, assim como os tipos de consistência da fibromucosa de revestimento dos arcos foram especificados na Tabela 3.

Tabela 3 - Características dos tipos de rebordo alveolar, a forma do palato, assim como os tipos de consistência da fibromucosa de revestimento.

		n	%
Rebordo alveolar	Normal	47	35,9
	Reabsorvido	79	60,3
	Alto	1	,8
	Não informa	4	3,1
	TOTAL	131	100
Forma do Palato		n	%
	Raso	23	17,6
	Médio	83	63,4
	Ogival	21	16,0
	Não informa	4	3,1
TOTAL	131	100	
Fibromucosa		n	%
	Aderente	105	80,2
	Baixa	9	6,9
	Flácida	9	6,9
	Não informa	8	6,1
TOTAL	131	100	

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à necessidade de encaminhamentos dos pacientes atendidos na disciplina de prótese dentária, 66 (50,4%) necessitavam de encaminhamento para outras disciplinas, enquanto 65 (49,6%) não. Os tipos de próteses dentárias mais indicadas estão distribuídos na Tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição dos tipos de Próteses de acordo com a indicação.

		n	%
Tipo de prótese Indicada	PPF	20	15,3
	PPR unimaxilar	17	13,0
	PPR bimaxilar	39	29,8
	PT unimaxilar	2	1,5
	PT bimaxilar	28	21,4
	PPR e PT	16	12,2
	PPR e PPF	9	6,9
	TOTAL	131	100

PPR- Prótese Parcial Removível/ PPF- Prótese Parcial Fixa/ PT- Prótese Total. **Fonte: Dados da pesquisa.**

Os Prontuários arquivados registravam que 77 (58,8%) dos tratamentos não foram concluídos, sendo 54 (41,2%) dos casos em que o tratamento foi concluído. Quanto ao preenchimento das fichas 81 (61,8%) apresentavam-se incompletas e 50 (41,2%) completas.

DISCUSSÃO

A ciência está sempre inovando e evoluindo, com isso, é importante que todo profissional se mantenha atualizado em sua área para atender as necessidades da população da melhor maneira possível.

Além disso, se faz necessário observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes que necessitam de tratamento protético. Com o aumento da expectativa de vida e melhoria em sua qualidade, ocorre como consequência direta a mudança na estrutura etária da população, aumentando assim o número de adultos e idosos

parcialmente ou totalmente desdentados, que repercutirá na necessidade desses tratamentos.

No presente estudo, a maioria dos pacientes atendidos era do gênero feminino (72,5%), assemelhando-se com os resultados realizados em outras instituições de ensino que também prestam serviço odontológico para população (6-8). Para alguns estudos esta predominância pode estar relacionada à importância da estética atribuída pelas mulheres, por possuírem maior disponibilidade de tempo, relacionado a trabalhos com horários rígidos e ainda por apresentarem o comportamento mais preventivo em relação aos homens (8-9). Porém, esta predominância é justificada pela maior porcentagem de mulheres na população brasileira (10).

Com relação aos tipos de rebordos residuais, observou-se que 60,3% dos pacientes eram reabsorvidos, o que corrobora com o estudo (6), no qual foi demonstrado que o rebordo residual era reabsorvido em 48,9% dos pacientes, porém, com relação à fibromucosa de revestimento, no estudo apresentado também por (6), eram flácida ou rígida em 46,8%, verificando condições desfavoráveis em 38,4% dos pacientes na análise do prognóstico das próteses totais mandibulares, diferentemente do presente estudo em que 80,2% apresentavam a fibromucosa aderente, indicando um melhor prognóstico em relação ao estudo supracitado.

A prevalência do edentulismo depende da disponibilidade de recursos e serviços odontológicos prestados à população, e a idade média em que a perda do elemento dental ocorre está relacionada à condição socioeconômico, cultural e na comunidade em que o indivíduo está inserido (7).

O tipo de Prótese Dentária, a mais utilizada foi a PPR bimaxilar com 29,8%, seguida pela PT bimaxilar e PPF, conseqüentemente o tipo de edentulismo mais encontrado foi o Parcialmente edêntulo com 77,1%, em seguida o edêntulo total (20,6%), diferentemente dos resultados encontrados em outro estudo (11), onde se observou que a PT foi a mais utilizada com 59,15%, seguida pela PPR e PPF, esses resultados indicam uma tendência que vem sendo observado, em relação à redução do número de indivíduos edêntulos totais, o que demonstra uma melhora tanto conscientização do paciente, quanto no acesso destes a informação e ao tratamento mais adequado e cada vez mais acessível.

A quantidade de tratamento não concluído com a prevalência de 58,8% pode ser justificada pelo abandono do paciente, pois é cobrado do mesmo o serviço prestado pelo laboratório de prótese dentária, sendo importante a realização de projetos com estes laboratórios visando atender as necessidades desses pacientes que não têm condições financeiras.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com este estudo referente ao perfil dos pacientes que procuraram atendimento na Clínica Escola de Odontologia da UFCG revelam que eles são em média adultos do gênero feminino parcialmente edêntulos, com a higiene bucal regular, em que apresentavam a condição dos remanescentes dentários favoráveis para o tratamento reabilitador.

Alguns prontuários foram excluídos pela ausência da assinatura do paciente no TCLE e observando o dado, preenchimento de ficha, em que 61,8% das fichas apresentaram-se incompletas. Pode-se dizer que estes fatos limitaram o mesmo, reduzindo sua amostra final. Com isso percebemos a necessidade de enfatizar com os alunos a importância dos aspectos legais que envolvem o preenchimento da ficha odontológica dos pacientes, assim como o arquivamento das mesmas através da digitalização dos prontuários, sendo necessária apenas uma impressora multifuncional ou até mesmo soluções mais tecnológicas, com um investimento financeiro maior, como prontuários eletrônicos.

Enfatiza-se a importância de se observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes, servindo como meio norteador para melhorar o serviço prestado a população que busca o tratamento reabilitador com próteses dentárias, assim como o desenvolvimento de novos estudos que norteie o planejamento e gestão da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos.

REFERÊNCIAS

1. Farias Neto A, Carreiro ADFP, Rizzatti-Barbosa CM. A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*. 2011; 10 (2): 125-128.
2. Zarb GA, Bolender CL, Eckert SE, Jacob RF. Tratamento protético para os pacientes edêntulos. *Próteses totais convencionais e implantossuportadas*. Elsevier, 13. ed. Rio de Janeiro, cap. 3 e 5, 2013.
3. Li KY, Wong MCM, Lam KF, Schwarz E. Age, period, and cohort analysis of regular dental care behavior and edentulism: A marginal approach. *BMC Oral Health*. 2011; 11(1): 9.
4. Viacava F. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2002; 7 (4): 607-621.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. 2012; 44-46.
6. Silva MMA, Ferraz GF. Perfil dos pacientes atendidos na disciplina prótese total removível da UFES. *UFES Rev. Odontol*. 2007; 9 (2): 22-26, maio/agosto.

7. Leles CR, Compagnoni M A, Nakaoka MM. Estudo dos pacientes desdentados totais atendidos na disciplina de prótese total da Faculdade de Odontologia de Araraquara no período de 1987 a 1997. *Brazilian Dental Science*. 2010; 1(1).
8. Reis SCGB, Santos LB, Leles CR. Clínica integrada de ensino odontológico: perfil dos usuários e necessidades odontológicas. *Revista Odontológica do Brasil Central*. 2011; 20(52).
9. Paganelli APC, Lima AS, Freitas K, Beloti AM. Avaliação qualitativa das necessidades odontológicas dos pacientes da clínica integrada de adulto do curso de odontologia de CESUMAR. *Iniciação Cientific*. 2003; 5(1): 35-40.
10. Albuquerque AJ. Efetividade do sistema de clínica odontológica integrada, desenvolvido no curso de odontologia da UFRN. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 1978; 180p.
11. Azenha MR, Handem RH, Lacerda AS, Bueno EG. Estudo epidemiológico da saúde bucal da população idosa. *IJD. International Journal of Dentistry*. 2011; 10(4): 228-233.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de traçar o perfil dos pacientes está em identificar as necessidades evidentes, tanto nas instituições de ensino como da população a qual esta abrange, informando suas deficiências e limitações, além de oferecer subsídio para análise no processo educativo dos alunos.

APÊNDICE A- FICHA DE PESQUISA

Paciente nº: _____

Idade: _____ anos

Gênero: Feminino () Masculino () **Cor:** _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

Indicação: _____

Dentição: Edêntulo total () Parcialmente edêntulo ()

Condição dos remanescentes dentários:

- Presença de cálculo: Dentes suportes () Generalizada ()
- Presença de cárie: Dentes suportes () Generalizada ()
- Mobilidade dentária: Dentes suportes () Generalizada ()
- Extrusão: Pequena () Grande () Média ()

Classificação de Kennedy:

- Arco superior: _____
- Arco inferior: _____

Rebordo alveolar: Reabsorvido () Normal () Alto ()

Forma do Palato: Raso () Médio () Ogival ()

Fibromucosa: Baixa () Aderente () Flácida ()

Higiene bucal: Boa () Regular () Ruim ()

Tipo de prótese indicada:

() PPR _____ () PPF _____ () PT _____

Necessidade de encaminhamento:

Estomatologia () Cirurgia () Ortodontia () Ortodontia ()

Dentística () Endodontia () Periodontia ()

Tratamento concluído: Sim () Não ()

Preenchimento da ficha: () Completa () Incompleta

**ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA PARA PESQUISA**

ANEXOS A - CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA



Ilmo Sr. Prof. Dr. Pedro Paulo de Andrade Santos

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada *Perfil Dos Pacientes Atendidos Nas Disciplinas De Prótese Dentária Da Clínica Escola De Odontologia Da UFCG* a ser realizada na *Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande*, pela aluna de graduação *Amanda Kerle Felix Medeiros*, sob a orientação da *Prof. Msc. Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros* com os seguintes objetivos: *Averiguar a condição dos remanescentes dentários; Verificar a classificação dos arcos dentários segundo Kennedy; Distinguir os tipos de rebordos residuais e formato dos palatos; Especificar o tipo de consistência da fibromucosa de revestimento; Verificar a condição de Higiene bucal; Identificar o tipo de prótese indicada; Relacionar a idade do paciente com o número de dentes perdidos; Expor a necessidade de encaminhamento para outras especialidades; Observar se o tratamento foi concluído; Analisar o preenchimento da ficha clínica.* Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta clínica possa constar no relatório final bem como em futuras publicações na forma de artigo científico.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 que trata da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados sejam utilizados tão somente para realização deste estudo.

Na certeza de que contamos com a colaboração e empenho desta Diretoria, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária.

Patos/PB, 13 de Abril de 2015.

Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros
Prof. Msc. Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros
Pesquisador Responsável do Projeto

Concordamos com a solicitação Não concordamos com a solicitação

Prof. Dr. Pedro Paulo de Andrade Santos
Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas

ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA PARA PESQUISA



ANEXOS B - CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Ilmo Sr Prof. Msc. João Nilton Lopes de Sousa

Solicitamos permissão institucional para coletar dados das fichas clínicas para pesquisa intitulada *Perfil Dos Pacientes Atendidos Nas Disciplinas De Prótese Dentária Da Clínica Escola De Odontologia Da UFCG* a ser realizada na *Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande*, pela aluna de graduação *Amanda Kerle Felix Medeiros*, sob a orientação da *Prof. Msc. Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros* com os seguintes objetivos: *Averiguar a condição dos remanescentes dentários; Verificar a classificação dos arcos dentários segundo Kennedy; Distinguir os tipos de rebordos residuais e formato dos palatos; Especificar o tipo de consistência da fibromucosa de revestimento; Verificar a condição de Higiene bucal; Identificar o tipo de prótese indicada; Relacionar a idade do paciente com o número de dentes perdidos; Expor a necessidade de encaminhamento para outras especialidades; Observar se o tratamento foi concluído; Analisar o preenchimento da ficha clínica.* Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta clínica possa constar no relatório final bem como em futuras publicações na forma de artigo científico.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 que trata da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados sejam utilizados tão somente para realização deste estudo.

Na certeza de que contamos com a colaboração e empenho desta Diretoria, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária.

Patos/PB, 13 de Abril de 2015.


Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros
Prof. Msc. Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros
 Pesquisadora Responsável do Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

João Nilton Lopes de Sousa
Prof. Msc. Joao Nilton Lopes de Sousa
 Coordenador da Clínica Escola de Odontologia da UFCG-Patos

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFPG
CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFPG
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA RURAL - CCTR

2 _____

Aluno: _____ Data: _____ Assinatura do professor: _____

3 _____

Aluno: _____ Data: _____ Assinatura do professor: _____

4 _____

Aluno: _____ Data: _____ Assinatura do professor: _____

5 _____

Aluno: _____ Data: _____ Assinatura do professor: _____

Observações: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Por este instrumento, dou pleno consentimento, para a realização dos exames necessários ao diagnóstico das lesões bucais. Declaro que recebi esclarecimento sobre o estudo e exames que serão realizados dentro dos princípios éticos e científicos da Odontologia e, ainda, _____

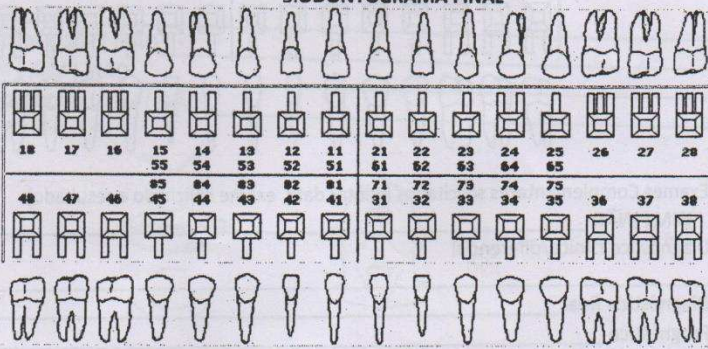
abaixo assinado, autorizo a retenção e utilização de radiografias, fotografias, resultados de exames e outras informações desta ficha clínica como material didático ou de publicação científica. Declaro estar ciente que, em caso de acidente perfuro-cortante, me submeterei ao teste rápido para HIV e colaborarei com o que for necessário dentro das normas estabelecidas por esta instituição de ensino.

Patos, _____ de _____ de _____

_____, RG: _____, CPF: _____

Assinatura do paciente ou responsável

5. ODONTOGRAMA FINAL

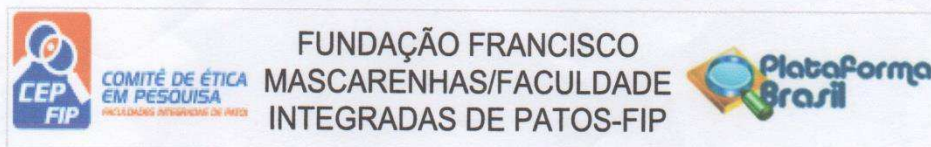


ENCAMINHAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE OUTROS ATENDIMENTOS

CÓDIGO	CLÍNICA	PROCEDIMENTO A SER REALIZADO	ALUNO	PROFESSOR	DATA

Universidade Federal de Campina Grande – Faculdade de Odontologia
 Estrada Patos-Teixeira, Km 1 – Santa Cecília – Patos/P Tel.: (083) 3511-3045

ANEXO D – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE PRÓTESE DENTÁRIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Pesquisador: Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 44267115.2.0000.5181

Instituição Proponente: Fundação Francisco Mascarenhas/Faculdade Integradas de Patos-FIP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.200.022

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico documental através da análise retrospectiva dos prontuários clínicos dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. Com o objetivo de traçar o perfil desses pacientes.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Realizar um levantamento que traça o perfil dos pacientes atendidos na disciplina de Prótese Dentária da Clínica Escola de Odontologia da UFCG campus de Patos-PB.

Objetivo Secundário:

- Avaliar o perfil sócio-demográfico dos pacientes;
- Apontar o tipo de edentulismo;
- Averiguar a condição dos remanescentes dentários;
- Verificar a classificação dos arcos dentários segundo Kennedy;
- Distinguir os tipos de rebordos residuais e formato dos palatos;
- Especificar o tipo de consistência da fibromucosa de revestimento;
- Verificar a condição de Higiene bucal;
- Identificar o tipo de prótese indicada;
- Relacionar a idade do paciente com o número de dentes perdidos;
- Expor a necessidade de encaminhamento para

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 58.704-000

UF: PB

Município: PATOS

Telefone: (83)3421-7300

Fax: (83)3421-4047

E-mail: cepfip@fiponline.com.br



COMITÊ DE ÉTICA
EM PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

FUNDAÇÃO FRANCISCO
MASCARENHAS/FACULDADE
INTEGRADAS DE PATOS-FIP



Continuação do Parecer: 1.200.022

outras especialidades;• Observar se o tratamento foi concluído;• Analisar o preenchimento da ficha clínica.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela RESOLUÇÃO 466/2012.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta apresenta-se bem fundamentada, com direcionamento metodológico viável à realização de um trabalho de relevância acadêmica e científica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante das exposições supracitadas, verifica-se que o trabalho está apto para ser realizado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	18/04/2015 08:50:28		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL.docx	18/04/2015 08:57:55		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZAÇÃO DA PESQUISA.docx	18/04/2015 08:58:20		Aceito
Outros	FICHA CLÍNICA.docx	18/04/2015 08:58:59		Aceito
Outros	TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR.docx	18/04/2015 08:59:37		Aceito
Outros	FICHA DE PESQUISA.docx	18/04/2015 09:00:05		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO TCC 1.docx	18/04/2015 09:00:34		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA DE ROSTO.pdf	18/04/2015 08:49:35		Aceito

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 58.704-000

UF: PB

Município: PATOS

Telefone: (83)3421-7300

Fax: (83)3421-4047

E-mail: cepfip@fiponline.com.br



COMITÊ DE ÉTICA
EM PESQUISA
FACULDADE INTEGRADAS DE PATOS

FUNDAÇÃO FRANCISCO
MASCARENHAS/FACULDADE
INTEGRADAS DE PATOS-FIP



Continuação do Parecer: 1.200.022

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO 494356.pdf	19/04/2015 11:40:03		Aceito
Outros	CRONOGRAMA.docx	22/04/2015 23:03:35		Aceito
Outros	ORÇAMENTO.docx	22/04/2015 23:04:12		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO 494356.pdf	22/04/2015 23:05:58		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS, 25 de Agosto de 2015

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador)

Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva
Coordenador do Comitê de Ética
em Pesquisa CEP-FIP

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 58.704-000

UF: PB

Município: PATOS

Telefone: (83)3421-7300

Fax: (83)3421-4047

E-mail: cepfip@fiponline.com.br

ANEXO E – NORMAS DA REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA - (CCBS/UFCG)

A Revista Saúde & Ciência *on line*, órgão oficial do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CCBS/UFCG) é uma publicação quadrimestral destinada, prioritariamente, à difusão de trabalhos científicos, desenvolvidos pela comunidade acadêmica do CCBS-UFCG. Objetiva também a publicação de artigos de interesse para as Ciências da Saúde, realizados por pesquisadores de outros setores da UFCG bem como de outras Universidades e Instituições de pesquisa.

A Revista publicará: artigos originais de natureza clínica ou experimental com informações novas ou relevantes; artigos de revisão sintéticos e interdisciplinares com análise crítica do material pesquisado; relatos de casos diferenciados com proposição de abordagem inovadora; cartas ao editor com críticas e/ou sugestões, além de informações de interesse aos profissionais de saúde. Os trabalhos enviados para a Revista não devem ter sido publicados antes, nem submetidos simultaneamente para outro periódico. O conteúdo dos textos enviados (resultados, análises, conceitos, opiniões etc.) é de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

Todos os trabalhos recebidos pela Revista Saúde & Ciência *on line* serão analisados por pelo menos dois revisores (membros do corpo editorial e especialistas na área do trabalho). Sempre que julgar necessário, o comitê editorial da revista poderá solicitar o parecer de consultores “ad hoc”. O resultado da análise de cada texto poderá ser: trabalho recusado; trabalho aceito mediante correções e trabalho aceito como recebido. Apenas serão publicados os trabalhos aceitos como recebidos ou aqueles aceitos mediante correções, desde que as eventuais pendências sejam resolvidas. A identidade dos revisores será mantida em absoluto sigilo, do mesmo modo que esses receberão os artigos sem a especificação de autoria. Os autores que tiverem seus trabalhos aprovados para publicação deverão assinar o termo de responsabilidade e de cessão de direitos autorais de tal modo que a utilização de textos, ou parte deles, publicados na Revista Saúde & Ciência *on line*, dependerá do consentimento dos editores. Os originais não serão devolvidos, mesmo quando recusados para publicação. Os trabalhos devem ser encaminhados para a Revista Saúde & Ciência *on line* como anexo em mensagem eletrônica para o endereço saude.ciencia.ccbs@ufcg.edu.br ou mediante submissão eletrônica na plataforma SEER (www.ufcg.edu.br/revistasaudeeciencia).

APRESENTAÇÃO GERAL:

Os textos devem ser apresentados como arquivo elaborado no programa *Word for Windows*, escritos em língua portuguesa, em fonte Arial, tamanho 11, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de 1,0 cm em primeira linha de parágrafo, margens de 3,0 cm em cada lado. Os textos devem ter no máximo 20 laudas, incluindo os anexos. Os trabalhos devem conter as seguintes partes:

Título

Deve vir em negrito, centralizado, fonte 12 e em caixa alta. Os trabalhos devem conter a versão em inglês do título (title), logo abaixo do resumo.

Autores e Vínculo Institucional

O nome completo do (s) autor (es), em um máximo de 6 (seis) por artigo, deve vir logo abaixo do título, centralizados, em itálico e com indicação de função na instituição a que pertence (em). Também junto com essas informações, deve constar o endereço completo (inclusive eletrônico) do autor responsável pela correspondência.

REVISTA SAÚDE E CIÊNCIA *On line*, 2014; 3(2).

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Resumo e Descritores

O resumo, posicionado logo abaixo do nome do (s) autor (es), deve conter, em no máximo 250 palavras, as informações mais relevantes sobre objetivos, métodos, resultados e conclusões do trabalho. Logo após o resumo podem ser listados até 4 descritores.

Abstract e Keywords

Correspondem à versão para a língua inglesa do resumo e dos descritores, respectivamente, posicionados logo abaixo desses. Os descritores (e *keywords*) devem, obrigatoriamente, ser extraídos entre os disponíveis em <http://decs.bvs.br>.

Além disso, os artigos originais de natureza clínica ou experimental devem conter também: introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusões, agradecimentos (opcional) e referências bibliográficas. Na metodologia de trabalhos experimentais com animais e de trabalhos envolvendo seres humanos, deve ser citado o número do processo de

aprovação do projeto de pesquisa na comissão de ética no uso de animais (CEUA) ou no comitê de ética em pesquisa (CEP) da respectiva instituição, sendo que um documento comprobatório pode ser solicitado pelo comitê editorial como requisito para a publicação. As ilustrações (desenhos, gráficos, fotografias, plantas, mapas, entre outras) são consideradas figuras e devem ser limitadas a um máximo de quatro por artigo. As figuras serão apresentadas no corpo do texto, com legendas numeradas em sequência mediante algarismos arábicos precedidos do nome “Figura”, logo abaixo da figura a que se refere.

NORMAS BIBLIOGRÁFICAS:

Citações no Texto:

A revista adota a citação numérica. NÃO É PERMITIDA A CITAÇÃO DO NOME DO AUTOR NO TEXTO. As referências devem ser numeradas por ordem de aparecimento no texto e citadas entre parênteses. Números sequenciais devem ser separados por hífen (1-4); números aleatórios devem ser separados por vírgula (1, 3, 4, 8).

Referências Bibliográficas:

Devem ser numeradas e normatizadas de acordo com o estilo *Vancouver*, conforme orientações fornecidas pelo *International Committee of Medical Journal Editors no Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*. A lista de referências deve ser escrita em espaço simples, em sequência numérica. A referência deverá ser completa, incluindo o nome de todos os autores (até seis), seguido de “et al.”. Os sobrenomes dos autores devem ser seguidos pelos seus prenomes abreviados sem ponto ou vírgula. Usar a vírgula somente entre os nomes dos diferentes autores. As abreviaturas dos títulos dos periódicos internacionais citados deverão estar de acordo com o *Index Medicus/ MEDLINE* e para os títulos nacionais, com LILACS e BBO. Referências a comunicação pessoal e artigos submetidos à publicação não devem constar da listagem de Referências.

ALGUNS EXEMPLOS:

Artigo de Periódico:

Ahrrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. *J Vasc Interv Radiol*. 2002;13(9 Pt 1):923-8.

Banit DM, Kaufer H, Hartford JM. Intraoperative frozen section analysis in revision total joint arthroplasty. *Clin Orthop*. 2002;(401):230-8.

REVISTA SAÚDE E CIÊNCIA *On line*, 2014; 3(2).

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Artigo em periódicos em meio eletrônico:

Kaeriyama E, Imai S, Usui Y, Hanada N, Takagi Y. Effect of bovine lactoferrin on enamel demineralization and acid fermentation by *Streptococcus mutans*. *Ped Dent J* [serial on the Internet]. 2007 Dec [cited 2008 Jan 15 12]; 17:2:118-26; Available from: http://www.jstetg.jp/browse/pdj/17/2/_contents.

Livro:

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology*. 4ª ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Capítulo de Livro:

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Dissertações e Teses:

Rubira CMF. Estudo longitudinal sobre similaridade, transmissão e estabilidade de colonização de *Streptococcus mutans* em famílias brasileiras. [Tese]. Bauru: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo; 2007.

Informações Sobre a Capa:

O quadro de Rembrandt (Holanda, 1606-1669) intitulado “A Lição de Anatomia” do Dr. Tulp, retrata a dissecação de um cadáver (Adriaen Adriaensz), condenado à morte por enforcamento devido ao furto de um casaco. O fato retratado ocorreu em 31/01/1632. Na época, a dissecação só era permitida em cadáveres de criminosos, se realizada por eminente membro da Universidade e com propósitos educativos.

Os Editores